

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### União Nacional NOTA OFICIOSA

Em cumprimento do art.º 17.º n.º 10 dos Estatutos da União Nacional vão ser convocadas para reunir em Lisboa, sob a presidência do sr. Doutor Oliveira Salazar, as Comissões Executivas de todas as Comissões distritais do Continente.

As sessões realizar-se-ão na sede da União Nacional nos dias 2, 3, 4 e 5 de Dezembro próximo, devendo tomar parte nas duas ultimas, respectivamente, os delegados do Instituto Nacional do Trabalho e os governadores civis.

### Dr. Bento Caldas

Informam-nos de que no proximo dia 1 de Dezembro será inaugurado na sede do Sindicato dos Operários da Indústria de Conservas, em Olhão, o retrato deste nosso presado amigo, illustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro.

A sessão solene presidirá o Ex.º Sr. Governador Civil, Capitão Heitor Patricio, que deu a sua completa adesão á homenagem que os Operários daquela vila quem realizar, em honra de alguém que á causa operária e corporativista da nossa Provincia se tem dedicado com um carinho e um interesse enexcediveis.

O «Povo Algarvio» e o seu director associam-se com o maior prazer a essa festa que, se para o homenageado é uma digna compensação do seu esforço em prol dos operários, para os defensores do corporativismo ela vem confirmar o fundo imanente de justiça que reside nas reivindicações das classes trabalhadoras.

### A. E. V.

Consta-nos que a Acção Escolar Vanguarda vai recommear a sua actividade um pouco interrompida pelas ferias escolares, devendo também reaparecer brevemente o nosso colega «Avante», brilhante órgão daquele movimento na Imprensa.

A ambos apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas como leais camaradas de bom combate.

### Promoções

Foram promovidos a alferes os aspirantes da Escola de Guerra nossos conterrâneos srs. Joaquim Cavaco e Francisco Antonio das Chagas tendo sido colocados respectivamente no Batalhão de Caçadores, 3 em Chaves e no Batalhão de Caçadores, 8 em Elvas.

Para ambos que tão brilhantemente terminaram o seu curso vão as nossas felicitações.

### Portugal fruticola

O Boletim de Agricultura, publicação oficial, publica no numero de agosto o resultado do inquerito nacional á existencia de arvores de fruto no país. Refere-se a 1932. Pode, pois, dizer-se actualizado, visto que dois anos não são

## O Estado Novo

POR varias vezes temos dito nas colunas deste semanario, que o 28 de Maio não representou, nem representa aos olhos de todos aqueles que são seus sinceros partidarios, uma simples mudança de homens, um tira-te lá tu para me pôr eu. Esse movimento representa para todos nós, quer para os que bastante antes do seu triunfo, trabalharam tanto quanto puderam para a preparação do ambiente em que se veio dar a sua eclosão, quer para os que a ele aderiram depois de verificarem a razão que existia para a sua realização, para todos os situacionistas sinceros, repetimos, esse movimento constitue uma verdadeira revolução, revolução espiritual e revolução moral.

Revolução espiritual, porque a mentalidade portuguesa como que viu ressurgir aquilo que de profundamente ancestral existia em si propria, de mentalidade influenciada pela civilização romana e pela religião catolica. Os conceitos de familia, de profissão, de nacionalidade, voltaram a ser os autenticos, aqueles á sombra dos quaes o nome de Portugal em tempos de outrora, se tornou grande e honrado.

O individuo voltou a ser um membro desse organismo eternamente vivo que se chama a familia. Ele deixou de ser a finalidade mas apenas o meio necessario para se constituir a familia.

A profissão, o seu conceito restabelecido, veio destruir a falsa doutrina da luta de classes que um judeu, Karl Marx, tinha inventado, confundindo conscientemente diferenças sociais com classes economicas. O Corporativismo veio demonstrar essa falsidade. Dentro de cada profissão, no seu desenvolvimento, estão igualmente interessados o capital, o operario e o tecnico. Deste terceiro elemento tinha-se esquecido Marx no seu raciocinio! E' do equilibrio destes tres elementos que vive a produção. Com o seu desequilibrio perdem todos.

A vaga de internacionalismo que invadiu o mundo no seculo passado mais não foi do que a consequencia do triunfo da grande Revolução francesa. Desfeita a teoria do acaso, tão querida de Oliveira Martins, pelas rectificações que a Historia tem recebido á face dos documentos e da ciencia, as nações aparecem hoje como aglomerados naturais de povos com as suas características psicologicas proprias e costumes e tradições herdados dos seus maiores.

Revolução moral dissemos nós que o 28 de Maio tambem representava para os sinceros situacionistas. A personalidade do Chefe, do Homem que dirige os destinos de Portugal, é a demonstração do que afirmamos. Não se trata de um vulgar palrador de comícios ou de um habitual intrigante que á força de habilidade tivesse triunfado. Foi á sua catedra de Coimbra que os vencedores o foram buscar. Trata-se de um estudioso, de um trabalhador. Com a sua ascensão ao poder desapareceu a época dos improvisadores mas tambem a que permitia esta noção extraordinaria de que se podia ser honesto pessoalmente mas o contrario politicamente, contando que isso desse o triunfo, o que desculpava tudo.

Essa diferença de moral privada e publica desapareceu, o que não podia deixar de ser. A contraria, a de individuos pessoalmente imoraes serem admitidos como politicamente dignos de consideração, essa só por excepção se realizou e sempre com a opposição da opinião publica. Dentro do Estado Novo nem em sonhos se pode conceber essa hipotese. Os proprios situacionistas por dignidade colectiva seriam os primeiros a, se alguém apparecesse nessas condições, expulsa-los do seu gremio. A lealdade e a dedicação ao Estado Novo prova-se com factos e não apenas com palavras que ás vezes mais não são do que intrigas mesquinhas ou calunias miseraveis, querendo assim, na sua estulticia de individuos perdidos na Situação, onde se encontram por engano, fazer salientar um merecimento que só existe na sua mente, não reparando que as suas calunias servem apenas para outros mais espertos levarem a agua ao seu moinho.

De resto, a prova mais completa de que os intriguistas e os caluniadores estão de mais cá dentro, é que eles representam a antitesse do pensamento de Salazar que tem combatido sempre o abuso da força, para que esses taes apelam nas suas divagações, defendendo a opinião de que a situação se tem de impôr sempre pela inteligencia, pela razão e pela moralidade dos governantes.

Não basta pois apregoarmos a nossa lealdade pelo Estado Novo e por Salazar. E' preciso tambem que os nossos actos estejam em conformidade com as palavras.

suficientes para alterar sensivelmente os numeros.

Diz-se, por deleite poetico, que Portugal é um país de frutas. Sê-lo-á de facto á face das estatísticas sérias?

Que responda quem puder. As arvores de fruto ocupam por estimativa, no país cerca de 7 por cento da areal total continental, ou seja 623.750 hectares, no qual vivem cerca de 63 milhões de arvores, das quais aproximadamente 40 milhões de arvores em plena floração, e o restante novas ou pouco produtivas.

Quási setenta por cento da ar-

vores que ha em Portugal são oliveiras (41.023.720). Laranjeiras—oh País das laranjas?—ha apenas 1.230 mil, das quais quási metade pouco produz.

A produção média actual de todos os frutos pode computar-se em 800 milhões de quilos, dos quais 736 milhões de quilos de azeitona e apenas 33 milhões de quilos de figo séco.

Este número fol visado pela Delegação de Censura.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Casa do Povo, da Conceição

Tendo aceite o convite que lhe fizeram, foi nomeado medico desta Casa do Povo, o nosso Director, sr. dr. Jaime Bento da Silva, nas condições por ele apresentadas e que são as seguintes: todo o serviço clinico prestado na area da cidade de Tavira é gratuito; uma consulta semanal gratuita na sede daquela Casa do Povo, sendo o transporte a cargo do medico; as chamadas urgentes são pagas a 10\$00 cada e o transporte de conta daquela instituição. A assistencia ás grávidas entra nas mesmas condições.

A pouco e pouco, com a entrada em acção destas celulas do Estado Novo, os trabalhadores rurais vão-se convencendo das vantagens do Corporativismo, como os das oficinas com os Sindicatos. Desapareceu do nosso País a época das promessas para dar lugar á das realizações.

### Presidente da República

Completa hoje 66 anos o venerando Chefe do Estado, sr. General Antonio Oscar de Fragozo Carmona, que se tem imposto ao país inteiro como uma personalidade integra e digna do alto cargo que ocupa.

Estamos convencidos que nesta data, todos os portugueses desejam ao sr. General Carmona longa vida, tão correcta tem sido o modo como sua Ex.ª tem desempenhado as funções de que está investido.

Votos esses a que o «Povo Algarvio» e quantos nele trabalham se associam sinceramente.

### Edições da União Nacional

Recebemos e agradecemos a oferta de exemplares dos discursos proferidos pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, na Covilhã e engenheiro Nobre Guedes, em Santo Tirzo, ambos no dia 7 de julho do corrente ano, tendo como temas respectivamente, «O Retrato do Chefe» e «Revolução Nacional». Do seu valor intelectual e de propaganda, basta serem de quem são, escusado será falar.

Foi com o maior praser que agora os releemos, tendo a mesma impressão que sentimos quando foram publicados no nosso brilhante colega, «Diario da Manhã», de Lisboa, órgão da União Nacional.

### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	36\$00
Cevada . . . . .	11\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Grão . . . . .	24\$00
Ervilha . . . . .	15\$00
Fáva . . . . .	15\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	58\$00
» molár » . . . . .	35\$00
» dura » . . . . .	30\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	21\$00
Ovos, 5\$70 a duzia.	

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 25 de Novembro a 1 de Dezembro a FARMACIA SIMPLICIO.

## Assuntos lingüísticos

Um estudante nos dirige as seguintes consultas:

1.ª—«Oíço toda a gente empregar a expressão X. P. T. O. quando pretende atribuir certa qualidade a uma pessoa ou a uma coisa, e como desconheço a origem de tal sentido pedia a V. o obsequio de ma explicar».

X. P. T. O. eram quatro letras maiúsculas do antigo alfabeto grego (chi, rho, tau, omicron) correspondentes respectivamente a *chr-t-o*, forma abreviada do nome *Cristo*, motivo por que começaram a ser usadas as mesmas letras para marcar o excelente vinho cultivado nas proximidades do Vesúvio e conhecido pela designação de *Lacrima-Christi*.

Os negociantes e consumidores do precioso nectar, ignorando a significação da marca X. P. T. O. e lembrando-se apenas que se tratava dum artigo verdadeiramente superior, alargaram o uso da sobredita marca, adaptando-a a todos os produtos que se impunham pela sua fama mundial.

Assim se generalizou o emprego deste simbolo, que pertence hoje á linguagem popular.

\*\*\*

2.ª—«Que regra devo adoptar para saber quando é que a particula *se* apassiva os verbos?»

É preciso estabelecer como principio dominante que a voz passiva média não se emprega nos casos em que o elemento que funciona como sujeito representa pessoa.

Nas orações em que o sujeito esteja representado por um ser inanimado é que se dá o apassivamento do verbo pelo *se*, ou naqueles casos em que, sendo ser animado, não resulta ambiguidade.

Exemplifiquemos:

«O menino feriu-se»—voz reflexa.

«Feriu-se o combate»—voz passiva.

Na primeira frase, o *se* é pronome reflexo; na segunda é particula apassivante.

Portanto, quando o sujeito pode praticar a acção em si mesmo, a voz é reflexa; quando o não pode é passiva.

S. I. F.

## A CAÇA

Mais uma vez vimos pedir providencias no sentido de se evitar que a caça saia para fora do concelho sem que este tenha tempo de se abastecer.

Ultimamente, a-pezar-da caça este ano ter escasseado bastante, tem sido um desafio. Individuos proprietários de hotéis e pensões de varias localidades da provincia, segundo fomos informados, aos domingos chegam aqui nas primeiras camionetes da manhã e vão postar-se na estrada a-fim-de comprar toda a caça que appareça chegando a levar cabazes enormes cheios.

Isto é que é uma autentica caça á caça... Valentes caçadores!



## Notas á margem

## Os contratos colectivos de trabalho

Há pouco, completou um ano que se celebraram em Portugal os primeiros contratos colectivos de trabalho.

As classes que primeiramente o fizeram, foram; o Gremio do Comercio de Exportação de Vinhos, os Industriais de Tanoaria e os Sindicatos Nacionais dos Tanoeiros dos distritos de Lisboa e Setubal.

Naquella occasião, por se tratar dos primeiros contratos colectivos assumidos no Paiz, o acto revestiu-se de uma solenidade invulgar.

Não podia deixar de ser, pois que o acto que se celebrou tinha um alto e transcendente significado corporativo.

Os outorgantes vencião em definitivo a grande batalha que se travava—contra toda uma época de egoismo feroz, de individualismo suicida e de mentira oficializada—tornando forte e formidável a grande obra social do Estado Novo.

Depois destes, outros contratos se celebraram.

Há dias, o Sindicato Nacional dos Tanoeiros do Porto—uma classe que abrange 2.000 operários—festejou o 1.º aniversário da assinatura do seu contrato de trabalho, com uma sessão de propaganda, onde se fizeram importantes afirmações perante uma numerosa assistência proletária e entidades de vulto em destaque do Estado Novo.

Os tanoeiros portuenses são uma classe estruturalmente sindicalizada—pois que não ha no distrito do Porto um unico tanoeiro que não esteja sindicalizado—que auferiu mediante o contrato, um salário minimo humanamente suficiente, 19.000; possui uma Caixa de Previdencia—remodelada pelo Estado Novo—com um fundo superior a 400 contos e com uma receita mensal de quarenta mil escudos.

Uma classe que é hoje um forte e seguro baluarte do Estado Corporativo.

Os constantes e numerosos contratos colectivos que pelo Paiz fóra se têm realisação, provam bem e de uma maneira clara e limpa, de que o operariado portuguez, não só viu realisação uma grande e justa aspiração, que o salário minimo, o horario de trabalho e o respeito e garantia do seu trabalho, como também se sabe defender contra as injustiças creadas pelo liberalismo corrompido e bem assim pelas arbitrariedades cometidas—por vezes—pelos patrões.

A victoria do corporativismo não é apenas dos operários mas também dos patrões, pois foram eles que tornaram possível a realisação mais perfeita do sistema corporativo.

Em vez de greves e de lutas fratricidas, existe hoje uma união perfeita e uma sincera camaradagem entre operários e patrões, sob a égide da nova organização do Estado Corporativo.

Em vez da bomba e da revolução existe agora, para felicidade da massa proletária a fraternidade e a ordem.

E, assim, estou, convencido, triunfaremos, na conquista do Futuro a bem da Nação.

Salazar e Teotonio Pereira são os dedicados amigos dos trabalhadores e se assim não fosse, toda a obra social por eles realisação, deixaria de ter a finalidade que se pretende.

Portanto, com os olhos fitos no altar sagrado da Patria, avante por um Portugal maior!

Cacela-Novembro-1935

Luiz Peres

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos  
:—; Tavira :—;

## Informações Instantâneas

Foi concedido um refôrço de 17.661.000 á participacão de 57.385.087 pelo Fundo do Desemprego, á Comissão Administrativa da Misericórdia de Vila Real de Santo Antonio, para a obra de conclusão do seu hospital.

\*\*\*

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações, foi aprovado o projecto e orçamento de defesa e enxugo do Sopal de Venda Moinhos, na importancia de 438.366.000, elaborado pela Divisão Hidraulica do Guadiana, em 31 de Agosto do corrente ano,

\*\*\*

Foi concedida á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Aljezur uma participacão de 11.673.070 pelo Fundo de Desemprego, para reparação das ruas de acesso á vila de Aljezur.

\*\*\*

Todos os estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas e cafés, são obrigados de futuro, a terem um jogo de copos devidamente aferidos.

\*\*\*

Termina no dia 30 do corrente mês, o prazo para a aferição obrigatoria de tódas as medidas de capacidade.

\*\*\*

O Sindicato Nacional dos Músicos vai promover um concurso destinado á escolha dum hino do Trabalho Nacional.

As bases deste concurso, com prémios pecuniários, estão sendo estudadas pelo Conselho Musical do Sindicato dos Musicos devendo dentro em breve ser publicadas.

\*\*\*

Foi exonerado do cargo de delegado do inspector do distrito escolar de Faro em Vila Real de Santo Antonio, o nosso assinante sr. Antonio dos Santos Vaquinhas, sendo nomeado em sua substituição o sr. José Pedro Pires Parra nosso presado correspondente em Castro Marim.

## Nova formatura

Completo a licenciatura em Farmacia pela Universidade do Porto o nosso presado conterraneo, sr. Claudio Pedro de Brito Pinhol, a quem apresentamos as nossas felicitações, como os desejos de boa sorte na vida pratica.

## Teatro Popular

Recomenda-se o programa cinematografico de hoje.

*Amores de Schubert* é um filme em 10 partes dotado dum interesse musical inexcitavel e inspirado na sensibilidade e na musica natural do grande compositor. O seu entrecho decorre num ambiente que dispõe bem pelas suas passagens alegres e deliciosas musica.

Richard Tauber, o grande tenor de reputação internacional, foi habilmente escolhido para interpretar a figura de Schubert, que, sendo de temperamento apaixonado, só conseguiu que a sua musica conquistasse a admiracão das mulheres e encontrar nas suas desilusões a melhor inspiração.

«Amores de Schubert» é um filme de grande espectáculo com optimo desempenho de conjunto.

5.ª feira—A Comédia Dramática em 7 partes—«O Club da Meia Noite». Um filme que nos revela o mundo desconhecido e perverso dos bandidos de casaca e luva branca.

E a produção também em 7 partes—«Margem Esquerda». A sua acção passa-se parte em Montparnasse, o bairro da folia e da boemia tendo por termo o amor com o belo desempenho de Meg Lemonnier e Henry Garat.

*Maria Luiza é uma deliciosa figurinha de olhos negros que mais parece uma boneca que uma pessoa...*

*Quando m'a apresentaram não gostei dela porque, muito séria, quasi nada me disse...*

*Porém, agora, quando me vê, esboça um sorriso encantador, chama-me e acaba por me pedir qualquer coisa para brincar... porque Maria Luiza tem apenas 18 mezes...*

\*\*\*

Para a M. C. N. P.

Quando me vê, ó menina!  
Parece voltar o rosto.  
Poi fique sabendo agora:  
Não me dá nenhum desgosto...

E agora oiça mais esta,  
Com atenção ela é boa:  
Quando a encoitro, que azar!  
P'lo menos perco uma c'roa...

\*\*\*

A' C. L. E.

*Quando a oiço falar lembro-me sempre das obras de Mello Bacelar!*  
*Porque será?...*

\*\*\*

*Começaram os primeiros frios... As árvores despem-se, deixando cair hoje uma, amanhã outra, as suas folhas...*

*Começaram os primeiros frios... As senhoras procuram hoje aqui, amanhã acolá, os preços dum rico casaco de peles... Que contrastel...*

\*\*\*

*Folheei há dias, por curiosidade, a agenda duma menina elegante e li numa página: «Margarida trouxe da praça lindos crisântemos que me perfumam o quarto. O Papá comprou-me as luvas que eu há tanto tempo cubiçava. Estive em casa das «Albuquerque» a tomar chá onde soube que o Eduardo sempre rompeu com a Salomé por causa do tal baile. Encontrei o Rafael que me convidou a assistir ao baile em casa da «sua» Benilde no dia 14. Consegui o «Modas e Bordados» que traz o desenho de que a Nenê me falou. O Augusto trouxe-me um pacotinho com frutos cristalizados e mostrou-se menos amado que ontem. A modista telefonou-me anunciando que a minha «toilette beije» está pronta. Acabei de ler «Vers Unique» de Max du Veuzit...»*

*Como é feita de ninharias a vida das mulheres!...*

\*\*\*

*Excepto duma cartinha lilas, delicadamente perfumada.*

*...«Só uma consolação me resta: o lembrar-me com saudade as horas felizes que junto de ti passei, architectando mil projectos de amor. Alimentarei também a esperança viva de que um dia voltarás para sermos eternamente felizes num lar modelo de amor, felicidade e concordia...»*

*Que romântical...*

\*\*\*

*O século XX é pródigo em «Clorindas».*

Dezembro de 1935

Edric

## CHUVAS

Com a alegria geral dos lavradores começaram a cair as primeiras chuvas.

Foi insufficiente a água que choveu é uma verdade, devido á enorme secca que tem feito estes últimos anos, mas com a pouca água que choveu animaram os trabalhos campestinos tendo por tódá a parte começado as sementeiras.

## MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro-10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos

Em 23—O sr. Luiz da Costa Paço.

Fazem anos

Hoje—Os srs. João da Cruz e Jacinto da Cunha Parreira.

Em 25—Os srs. Joaquim Antonio Correia e Manuel dos Santos Prado.

Em 27—O sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves e D. Maria de Ponce Castro Centeno.

Em 28—D. Beatriz Ester Guimarães d'Almeida Marques Freire.

Em 30—Os srs. José Joaquim Ferreira, Arménio José Costa d'Andrade e Domingos José Soares (filho).

Partidas e Chegadas

Esteve de passagem nesta cidade o nosso particular amigo e assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlota, tesoureiro da Fazenda Pública em Lagoa.

—Regressou de Lisboa o sr. Capitão Manuel Batista Marçal.

—Afim de consultar um médico especialista foi a Lisboa o sr. Major Antonio Francisco Ramos, nosso presado assinante.

—Acompanhado de sua Esposa, chegou de Lisboa o sr. Francisco Martins, abastado proprietário do nosso concelho.

—Com algumas melhoras, chegou de Lisboa na companhia de sua irmã, o sr. Manuel das Neves.

—Foi a Lisboa, a sr.ª D. Gertrudes Conceição.

—Foi a Coimbra por alguns dias, o sr. Carlos Gomes dos Santos, Tenente do Regimento de Infantaria n.º 4.

—Da capital chegou o sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, digno Delegado Procurador da Republica da Comarca de Vila Real de Santo Antonio.

—Foi a Evora o sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha Cunha, administrador deste concelho.

—Partiu para a capital o sr. Capitão Felipe Ribeiro.

—Por motivo das manobras que se estão para realizar em Reguengos, foi a Evora, o Ex.º Coronel Mario Constantino Oom do Vale, digno Comandante deste regimento.

—Foi a Setubal, o sr. Mario Salgado, funcionario da Capitania nesta cidade.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando a luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso presado amigo e assinante sr. Alferes Francisco Antonio das Chagas.

## Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 24

Concerto das 15 ás 17 horas

I PARTE

La Cruz . . . . . Linares  
Poete et Paysan—Sinfonia . . . . . Suppé  
La Verbena de la Paloma—  
Zarzuela (a pedido) . . . . . Breton  
Herodiade—Opera . . . . . Massenot

II PARTE

Carnaval Romano—Abertura  
Sinfonica . . . . . Berlioz  
Ofelia—Valsa . . . . . H Rocha  
Marcha Militar . . . . . J. Peres

## Desastre de Automovel

Na passada quarta feira, pelas 9,30 horas, á curva do Marco, na estrada de Vila Real, um automovel em que seguia o seu proprietario, o nosso presado amigo e importante industrial daquela vila, sr. Mario Garcia Ramirez, acompanhado dos srs. Engenheiro João Cal, Delegado do Governo junto do Consorcio das Conservas e Tenente Quintino Rogado, Chefe da Fiscalisação do Horário do Trabalho, capotou, ficando o sr. Mario Ramirez com uma costela fracturada, tendo seguido para sua casa com o chauffeur que guiava o carro e que nada sofreu e os srs. Engenheiro Cal com uma ferida na cabeça e Tenente Rogado com fractura do joelho esquerdo. Estes dois últimos srs. depois de convenientemente pensados no Hospital desta cidade, recolheram de automovel a Lisboa, a fim de o sr. Tenente Rogado ser Radiografado e sofrer o tratamento devido.

Informam-nos á ultima hora que o sr. Mario Ramirez, também seguiu para Lisboa, com identico fim.

Lamentando o desastre, desejamos a todos rapidas melhoras e em especial ao nosso bom amigo, sr. Mario Ramirez.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## A Abissínia e a sua história

(Continuação do numero 75)

Convieram, também, que o mais seguro caminho para ir da India aquele país seria o pórtio de Baylur e fundaram uma casa da Companhia em Dio, para dali partirem os missionários. Como devido ao esforço dos missionários, iam correndo melhor os negócios da Etiópia, em 1622, resolveu Filipe III mandar para lá novo patriarca: para essa dignidade foi escolhido o padre D. Afonso Mendes, a quem foi dado como sucessor com o titulo de bispo de Niceia, o padre Diogo Sêco e, em segundo lugar o padre João da Rocha. Depois duma viagem muito difícil durante a qual morreu o padre Diogo Sêco, entraram em Etiópia pelo meado de 1625.

Encontraram grande número de convertidos e muito prestigiada o religião católica, bem vista do Imperador. Logo nas primeiras ténporas que foram as de Dezembro de 1625, deu o patriarca as primeiras ordens a vinte clérigos e monges e, fez várias concessões que se julgaram necessárias, tais como permitir a alguns que eram casados continuarem no mesmo estado, segundo o costume da igreja grega. Aos que de novo se ordenavam se lhes intimava a obrigação em que ficavam de guardar o celibato, segundo a imposição da igreja romana.

O imperador acolheu o patriarca com grandes manifestações de respeito e estima. Deu publicamente obediência ao pontífice Urbano VIII nas mãos do patriarca D. Afonso Mendes, e o mesmo fizeram os grandes da Etiópia.

O imperador deu boas rendas e terras e casa de habitação ao patriarca. Fundou-se um seminário para sessenta moços, tanto abexins como portuguezes, afim de nele aprenderem as duas línguas e a religião católica. Estavam ali nessa occasião, além do patriarca, dezasseis padres da Companhia, repartidos por dez residências, que eram ajudados por muitos sacerdotes da terra que já haviam tomado ordens das mãos do patriarca.

Andavam pelas várias provincias pregando, baptizando, confessando sob condição, e administrando a comunhão a muitos milhares de almas. Segundo esses mesmos missionários, deviam passar de duzentos e vinte e cinco mil os que por eles foram convertidos á fé católica.

Construíram-se várias igrejas, e, apesar das dificuldades aumentava muito a religião católica.

Entretanto, iam chegando no vos missionários, e em dezembro de 1630 chegou D. Apolinar de Almeida, nomeado bispo de Niceia, e sucessor do patriarca na falta de D. Diogo Sêco que falecera.

Em 1632, porem, começaram novas contrariedades e perseguições para os missionários, muito agravadas com a morte do imperador Süneos ou Sisínios, que succedeu nesse mesmo ano.

No ano seguinte foram desterados o patriarca, o bispo e todos os missionários, que eram dezanove padres e um irmão leigo.

Foram martirizados alguns deles e outros cativos.

Novos missionários ainda tentaram o apostolado da Etiópia, mas não foram felizes.

António Sérgio

(da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»)

## NECROLOGIA

Na noticia que demos no nosso último numero, trata-se não do Pae mas da Mãe, D. Joaquina Rosa Vicente, do nosso assinante sr. João Vicente, sócio da acreditada firma Sousa Rosa & Vicente, desta cidade, a quem apresentamos as nossas desculpas pelo lamentavel equivoço.



**A luta contra o cancro**

Nos dias 1 e 2 do mês corrente por iniciativa louvavel do sr. capitão Sardinha da Cunha, Administrador do Concelho, secundada pelas regedores de freguezias, realizou-se nesta cidade e nas freguezias de Santa Catarina e Luz, o peditório publico a favor do Instituto do Cancro.

Foram escolhidas varias Comissões para esse fim, tendo todas as senhoras e meninas que a essas Comissões pertenciam, demonstrado grande diligencia, conseguindo realizar a verba de 535.740, obtida da seguinte forma: Peditório na cidade de Tavira, 421.700; Idem na freguezia de Santa Catarina, 61.720; Idem na freguezia da Luz, 53.720.

**Uma Advertência**

Chamamos a atenção do sr. Vereador do pelouro de Vias e Obras, para uma enorme coya que há já bastante tempo permanece destapada no cimo da Rua das Freiras.

E' uma reparação que se impõe não só porque aquilo desfeia imenso a rua como, porque daqui a pouco tempo, as aguas da chuva ali acumuladas atiram abaixo com aquele muro que dá para os sapais, e lá diz o ditado: mais vale prevenir que remediar.

**COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 24 do corrente mês de Novembro, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca se há-de arrematar em segunda praça aquem maior laço oferecer acima de metade do valor da avaliação, os prédios seguintes:—1.ª Uma courela de fazenda denominada «Foiã da Alfarrobeira», no sitio da Umbria, freguezia de Santa Catarina, desta comarca, que consta de terra de semear, avaliada em 700.000;—2.ª Uma courela de fazenda denominada «Courela do Caminho da Fonte», no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em 200.000;—3.ª Uma courela de fazenda denominada «A Botelha», no mesmo sitio e freguezia que consta de terra de semear, figueiras, parreiras e nespereiras, avaliada em 210.000;—4.ª Uma courela de fazenda denominada «Varzea da Ribeira», no referido sitio e freguezia que consta de terra de semear, avaliada em 315.000;—5.ª Uma courela de fazenda denominada «Horta da Rocha», no referido sitio e freguezia que consta de terra de semear, avaliada em 200.000;—6.ª Uma courela de fazenda denominada «Montureira da Rocha», no referido sitio e freguezia que consta de terra de semear, um palheiro e o direito a três quartas partes em uma casa existente nesta courela, que consta de dois compartimentos e ramada, avaliada em 400.000;—7.ª Uma courela de fazenda denominada «Eira», no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em cinquenta escudos;—8.ª Uma courela de fazenda denominada «Cerca», no referido sitio e freguezia que consta de terra de semear e o direito à quarta parte no arvoredo existente nesta courela, avaliada em 100.000;—9.ª Uma courela de fazenda denominada «Varzea», no referido sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em 530.000;—10.ª Uma courela de fazenda denominada «O Ribeiro», no referido sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em 200.000;—11.ª Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguezia, que consta de terra de semear e nespereiras, no valor de 100.000;—12.ª Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em 170.000;—13.ª Uma courela de fazenda denominada «A Nespereira», no referido sitio e freguezia, que consta de terra de semear e uma nespereira, avaliada em 60.000;—14.ª O direito a um trinta e dois avos em uma courela de fazenda denominada «Umbria», no mesmo sitio e freguezia que consta de terra matosa e azinheiras, avaliado em 200.000;—15.ª O direito a um trinta e dois avos em uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguezia, denominada «Olheiro», que consta de terra matosa, avaliado em 210.000. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas que o Ministério Público move contra os executados José Anica e Manuel de Jesus, casados, proprietarios, residentes no referido sitio da Umbria. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 9 de Novembro de 1935

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, subst. em exerc.º  
Manoel Simões da Costa  
O Chefe da 2.ª Secção  
Eduardo Dias Ferreira

**PELA PROVINCIA**

**Vila Real Sto. António**

**Câmara Municipal**—Na passada 4.ª feira tomou posse a nova comissão administrativa da Câmara Municipal deste Concelho, composta pelos srs. Matias Gomes Sanches, dr. Rafael Nobre Sobrinho e Manuel Vasques Azevedo, efectivos, e João Baptista Brito, Faustino de Sousa Oliva e Elvino de Abreu e Silva, substitutos.

No acto da posse, que se realizou pelas 17 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi muito concorrido, falou o sr. Matias Sanches que agradeceu aos vereadores seus colegas na comissão administrativa cessante, a colaboração que sempre lhe prestaram.

Causou a melhor impressão, sendo geral o agrado e satisfação de todo o concelho, o facto do sr. Matias Sanches, presidente da comissão administrativa transacta, continuar à frente dos destinos do Municipio, presidindo à nova comissão administrativa.

**Informações**—Estabelecendo o art.º 1.º do Decreto-Lei N.º 24.700, de 30 de Novembro de 1934, que «O Feriado Nacional do 1.º de Dezembro deve ser observado em todo o territorio da Nação Portuguesa, sendo para todos os efeitos equiparado ao domingo ou ao dia excepcionalmente designado para descanso semanal, nos termos da Lei em vigor», todos os estabelecimentos de venda ao publico, fábricas, oficinas, escritorios, etc., têm que estar encerrados no dia 1.º de Dezembro em obediencia ao Feriado Nacional que marea uma data gloriosa e de extraordinaria exaltação patriótica.

Nesta conformidade, a autoridade administrativa fez afixar editais chamando a atenção dos interessados para a disposição da Lei acima citada e no sentido de que o Feriado Nacional seja rigorosamente cumprido neste concelho.

—Estando concluída a construção do Celeiro deste Concelho, cujas obras foram adjudicadas à firma Eduardo Martins Seromenho & Rosa, pela Administração do Concelho foram afixados editos de 20 dias convidando todas as pessoas interessadas a apresentar na mesma, por escrito, quaisquer reclamações por falta de pagamento de jornais, materiais e expropriações, ou outras indemnizações, referentes à mencionada empreitada e dentro do referido prazo.

**Pelo Hospital**—Durante a 1.ª quinzena de Novembro corrente, no Banco do Hospital, receberam curativo de ferimentos varios, por desastres e agres-

ões, os seguintes individuos:—Antonio Clemente, de 15 anos, Gaspar Martins, de 25, Candido do Carmo, de 25, Antonio Martins, de 18, João dos Santos Horta, de 4, José Gonçalves Barradas, de 65, Joaquim de Jesus Rafael, de 17, João Gomes Mira, de 34, todos desta vila, Izidro da Rosa Viegas, de 18, de Castro Marim, Mateus Monchique, de 21, da Altura, e Tereza de Jesus, de 65, das Hortas.

**Pelo Tribunal**—No Tribunal Judicial desta Comarca, realizou-se, no dia 16 do corrente, o julgamento correccional de Manuel Martins, casado, de 34 anos, e Antonio Fernandes, solteiro, de 24, de Junho do corrente ano, cerca das 12 horas e nas proximidades da Ribeira da Foupana, da dita freguezia, agrediram barbaramente, à paulada, um pobre de mente de nome Virgilio Gomes Centeno, morador em Gíbes daquele concelho, que sofreu fractura do braço esquerdo e ferimentos na cabeça. Cada um dos reus foi condemnado em 18 meses de prisão levando-se-lhes em conta a prisão já sofrida, 1 ano de multa a 1.500 por dia, 5.000 de imposto de justiça e legais acrescimos, e solidariamente, no pagamento de 500.000 de indemnização ao offendido.

—No mesmo tribunal tambem responderam, no dia 18 deste mês, por offensas corporais, reciprocas, Manoel Joaquim e José Antonio, casados, proprietarios, do sitio da Corte Antonio Martins, freguezia de Gacela, deste concelho, que foram condemnados em 30 dias de prisão correccional, substituidos por tempo de multa a 10.000, 5 dias de multa a 1.500, e 2.000 de imposto de justiça e legais acrescimos.

**Accidentes de Viação**—Cerca das 9,30 horas, da passada 4.ª feira, a sete quilometros de Tavira, no sitio da Caiãna, freguezia da Conceição, e quando se-

guia para Portimão, voltou-se um automovel pertencente ao sr. Mário Ramires, irmão do sr. engenheiro Sebastião Ramires, ministro do Comércio e Industria, e guiado pelo motorista Cirilo Barroso.

Seguiam no Veiculo, com aquele industrial, os srs. engenheiro João Cal e Tenente Antonio Quintino Rogado, respectivamente, membros do Consorcio Português de Conservas de Peixe e do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, residentes em Lisboa. O de sastre deu-se numa curva, tendo o carro derrapado violentamente rolando na estrada, e ido de encontro ás barreiras de guarda, sendo cuspidos os passageiros.

O sr. Mario Ramires, que sofreu a fractura de duas costelas, veio numa camioneta para esta vila. Pouco depois seguiu daqui um automovel que conduziu para Lisboa os srs. engenheiro Cal e tenente Rogado, os quais receberam os primeiros socorros medicos no hospital de Tavira. O primeiro sofreu ligeiras escoriações pelo corpo e um profundo golpe na cabeça, e o segundo sofreu tambem varias escoriações e fractura da rótula. O sr. Mario Ramires seguiu igualmente para Lisboa no comboio da noite, afim-de ser radiografado.

O motorista do veiculo, que ficou muito danificado, nada sofreu.

**Campeonato de Futebol**—Nos encontros realizados no passado domingo, o «Lusitano» perdeu, na capital do distrito, com o «Sport Lisboa e Faro», por 2-1 e o «Glória» empatou, nesta vila, com o «Farense», por 1-1.

—Hoje joga o «Lusitano» nesta vila, com o «Olhanense».—c.

**Alcoutim**

Estamos em plena época das sementeiras. Rasgando a terra o homem lança-lhe o bago que há-de fluir e fructificar que há-de ser belesa e abundancia. Curvado sobre o arado num esforço titanico, batido pela chuva, azorragado pelo frio, sente-se feliz porque trabalha e tem pão para os filhos no jantar desse dia e enche o coração da esperança de que o seu esforço lhe daria pão para outros dias, mais adiante.

Ensombra-lhe porém o rosto a lembrança de que o último ano agricola lhe deu minguados recursos, de que os seus braços fortes findas as sementeiras estarão forçosamente parados e que o inverno lhe está a bater à porta com a sua mão dura. Que será d'ê, da mu-

lher, dos filhos, do pai aquem como última benção recebe no agasalho da sua casa?

Não pede uma esmola, pede que lhe dêem trabalho.

Os homens do concelho de Alcoutim, população quasi exclusivamente constituida por agricultores, sentem a fome rondar-lhes as casas.

Não pedem esmolmas, querem que lhes deem trabalho.

—O manifesto da última colheita de trigo deu a totalidade de 2.989.305 litros assim distribuidos pelas diferentes freguezias:

Alcoutim . . . . .	614.801 litros.
Gíbes . . . . .	446.219 "
Martilongo . . . . .	923.280 "
Pereiro . . . . .	590.035 "
Vaqueiro . . . . .	414.970 "

A colheita é quasi toda constituida por trigo mole, que é considerado pelos tecnicos o melhor do país. No ano anterior a produção andou à volta de 8.000.000 de litros.

—Dos celeiros desta vila fez-se um embarque de trigo para a Companhia Industrial do Algarve.

—Antonio Fernandes e Manuel Martins, das Cortes, autores da aggressão ao louco Virgilio Centeno, de Gíbes, foram condemnados a 18 meses de prisão, 1 ano remido a 1.500 por dia, indemnização ao agredido, imposto de justiça, etc.

—Para efeitos judiciaes encontra-se nesta vila a fim de lhe ser feito exame às faculdades mentais, Rosária Maria, do Tesouro.

—No Hospital desta vila foi operada, Ana Fernandes.

—Ofereceram ao Hospital:

Augusto José Guerreiro de, Martinlongo, 20.000; por intermédio do posto da G. N. R., 20.000; Antonio Amaro,

Alcaria Gova, 50.000; Joaquim Martins, Torneiro, 20.000; Manuel José Bazilio, Laranjeiras, 10.000; Manuel Francisco de Brito, Marena, Mértola, 50.000; recolhido na caixa de fundos, do hospital, 83.553; Inácia Gonçalves, Balurco de Baixo, 1 lençol e 1 toalha.—c.

**Concelção de Tavira**

**Chuva**—Tem chovido nesta localidade o que vem alegrar bastante os lavradores.

**Doente**—Tem passado muito doente o sr. João dos Passos Neto, nosso particular amigo e cunhado do nosso assinante sr. Valentim da Silva Fernandes.—c.

**Sta. Catarina**

**Falecimento**—No dia 11 do corrente, faleceu nesta aldeia o sr. José de Sousa Revez, tio do nosso correspondente sr. Victorino Miguel.

A familia enlutada e em especial ao nosso amigo Victorino Miguel, enviamos sentidos pesames.—c.

**Vila Nova de Gacela**

**Nova Camara**—Foi com imensa satisfação que o povo desta freguesia recebeu a noticia da constituição da nova Camara. E maior é a sua alegria, ao constatar que dela fazem parte dois filhos desta terra; dos quais, os seus patricios muito têm a esperar.

A presidir os destinos politicos e administrativos do concelho de Vila Real de Santo Antonio, encontra-se novamente o nosso amigo e devotado nacionalista—por quem nós temos uma grande admiração—sr. Matias Gomes Sanches.

Movidos pelo desejo de o cumprimentarmos e felicita-lo, fomos assistir na passada quarta-feira, à sua posse.

Daqui enviamos a S. Ex.ª Sr. Matias Gomes Sanches, os nossos veementes protestos de leal e incondicional apoio, que são tambem extensivos aos representantes desta terra.

**Crise de trabalho**—Fomos informados que o Ilustre Ministro das Obras Publicas, tomando em consideração o pedido feito pela Junta de Freguesia para acudir à enorme crise de trabalho, que se faz sentir nesta Vila, determinou que pelos serviços da Hidraulica se procedessem aos trabalhos de enxugo e defesa do sapal Venta Moinhos, obra orçada em 438.366.000, onde se poderão ali empregar algumas centenas de trabalhadores desta Vila e do visinho concelho de Castro Marim.

Os nossos agradecimentos em nome do povo desta freguesia.

E já agora aproveitamos o ensejo para fazer conhecida dos nossos leitores a representação que a Junta enviou:

«Excelentissimo Senhor Ministro das Obras Publicas: Excelencia: Não será talvez este corpo administrativo o indicado para reclamar de V. Ex.ª verba para trabalhos publicos nesta freguesia; mas estando desde ha três mezes, o Concelho de Vila Real de Santo Antonio, a que esta freguesia pertence, sem Camara Municipal—é para esta Junta de Freguesia que o povo, aflito com a crise de trabalho, volve os seus olhos. Ainda no dia 31 do proximo passado mez d'Outubro elle se reuniu em avultado numero em frente da sede da Junta de Freguesia clamando auxilio desta para ser minorada a sua critica situação—do que dei conhecimento a V. Ex.ª em telegrama do mesmo dia. E nós, Excelencia, não podemos ser insensiveis à afflita situação em que esta freguesia se encontra.

«O findo ano agricola foi péssimo; os trabalhos em Espanha, para onde esta gente se encoava, estão dificeis pois que não a deixam lá trabalhar; trabalhos na freguesia não ha, de maneira que esta gente está a braços com a miseria.

«Excelencia: é preciso achar uma solução para minorar a situação em que se encontra a classe trabalhadora desta freguesia. A Junta, porque não dispõe de receita para tal, não pode participar em qualquer trabalho; mas como se trata dum caso extraordinario—atenta a falta de Camara no Concelho—V. Ex.ª pode mandar proceder a trabalhos, que minorem esta angustiosa crise».

Nesta altura da representação, a Junta lembrava varios trabalhos, como: regularização e limpeza do Ribeiro do Alamo; prolongamento da estrada Municipal n.º 36 do Pozinho à Corte de Antonio Martins; construção duma estrada desde o sitio do Buraco até a Praia da Manta Rôta, etc.

Termina assim a representação:

«Excelencia, a realização dos serviços indicados além de darem pão a tantas e tantas bocas esfomeadas são de absoluta necessidade para o progresso e desenvolvimento desta freguesia. Excelencia: por honra do Estado Novo acuda-nos e valha-nos nesta situação afflita. Pedimos a V. Ex.ª, que com urgencia tome as suas informações e dê as suas ordens para que, quer por intermedio da Hidraulica, quer da Junta Autonoma das Estradas, se proceda sem demora a obras, onde esta pobre possa empregar os seus braços.»

Agora que, felizmente, já temos Camara, ela, com a participação do Estado, não se demorará em iniciar trabalhos—e o seu Presidente conhece bem as necessidades da freguesia—que proporcionem occupação a tantos braços desempregados.

**Diversas Noticias**—Encontra-se ha dias doente o nosso particular amigo e

**Agradecimento**

Ana Rita Correia, Maria Francelina Correia Palmeira, Maria Cabrita Correia e Joaquim Maximiano Palmeira, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada o seu querido marido, pai e sôgro João Francisco Correia, cujo funeral se realizou no dia 5 do corrente.

**VENDE-SE** Uma casa com mercearia, ou só a casa na praia da Manta Rôta, com 5 divisões e grande quintal vedado.

Trata-se na mesma com o sr. Serafim de Sousa Dias.

**VENDEM-SE** Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a ultima com altos e baixos: e bem assim um motor de automovel adaptavel para barco.

Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

**CASAS** Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Consta de altos e baixos e 2 quintais.

Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito prédio.

**VENDE-SE** Com a chave na mão uma morada de casas na Rua Terreiro do Garção, n.ºs 23 e 25, em Tavira, com 4 compartimentos e varanda no 1.º andar e 4 compartimentos e pôço com água potavel no rez do chão. Dá todos os esclarecimentos o sr. Faustino, morador no prédio contiguo.

**PREDIOS** Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

**PREDIO LIVRE** Vende-se na R. Roque Féria 104, composto de 8 compartimentos, quinta e varanda. Entrega imediata da chave.

Dirigir-se á R. Miguel Bombarda n.º 7.

**AÇÕES** VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

**PROPRIEDADE** Vende-se em divisões a denominada Serro dos Cucos, Sitio do Belmonte.

Quem pretender dirija-se a D. Mariana Candida Furtado—Sitio do Arroio—Luz de Tavira.

assinante sr. Roberto da Fonseca.

Estimamos suas rápidas melhoras. —Foi a Lisboa, tendo já regressado, o nosso estimado assinante e colaborador sr. dr. Armando C. Palermo, farmacêutico nesta localidade.

—Consta-nos que a Juventude Catolica, pretende levar a efeito um espectáculo de beneficencia, revertendo o seu produto a favor dos seus protegidos.

Tão dignificante proposito merece da nossa parte os maiores louvores. —Passa amanhã o seu aniversario natalicio o nosso amigo sr. José Castanheira Cristo.

—O Gremio Cacelense festeja condignamente o 1.º de Dezembro, data gloriosa da nossa Independencia.

—Inaugurou na passada quinta feira as novas instalações do seu estabelecimento de Coiffeur—que fica agora situado na estrada Nacional, numa bela casa, ampla e arejada—o nosso particular amigo sr. Antonio Rodrigues Cabanita.

Felicitemos-lo pela completa revolução que originou dentro desta arte, no nosso meio, pois este nosso amigo acaba de dotar esta freguesia com um bom estabelecimento no genero, que de ha muito se fazia sentir.

Desejamos-lhe bastante prosperidade.—c.



## A ciência e as Aguas de Grichões



O portador de doenças pulmonares precisa de desintoxicar o organismo por uma perfeita diurese e duma super-alimentação de defesa e resistencia, mas se os rins funcionam mal e o estomago lha não permite, enfraquece, a doença avança, não há cura possível!!!

Tem-se constatado que as Aguas de Grichões, além da sua acção tónica, diurética e desintoxicante, proporcionam ao doente meios de bem se alimentar, pelo aumento de apetite, facilidade na digestão gastro-intestinal, etc. etc. Nestes casos o seu uso é imprescindível.

Veja o que diz o distinto e bem conhecido médico lisbonense Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Eugénio Mac-Bride;

Sr...

Tendo ensaiado no meu serviço hospitalar, em alguns doentes tuberculosos as Aguas de Grichões, pude constatar que o aumento de apetite se deu em todos eles e mais ainda que ela possui propriedades diuréticas...

Hospital de S. José, 10 de Julho de 1933.

a) Eugenio Mac-Bride

Têm-se verificado que as Aguas de Grichões em contacto com o estomago, intestinos, rins e bexiga regularizam-nos imediatamente após o seu uso. Nas doenças pulmonares, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse, melhoram por um notavel aumento de força o estado geral dos doentes.

Efeitos rapidos e muito interessantes.

Usadas nos principais sanatorios do Paiz. Receitadas pelos medicos mais distintos do Porto e Lisboa.

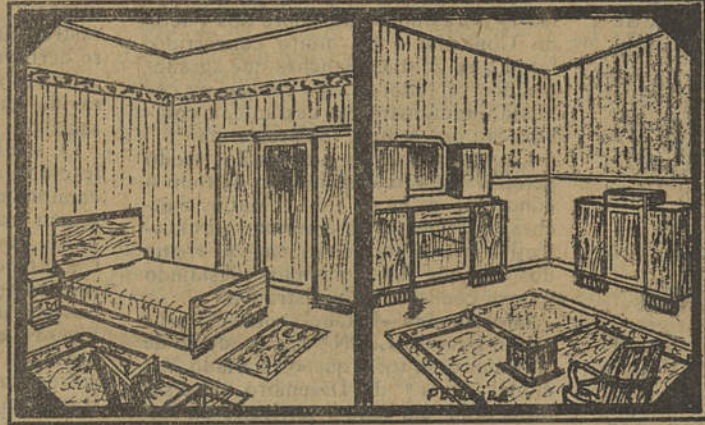
Vende-se, em Tavira, no Café Avenida de Francisco José Pedro da Cunha

## JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15  
DEPÓSITO DE MÓVEIS  
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

### Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA  
ADMISSÃO AOS LICEUS

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programa oficiais.

A matrícula dos alunos e demais documentação necessária fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo inicia-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

### Francisco de Paula Peres

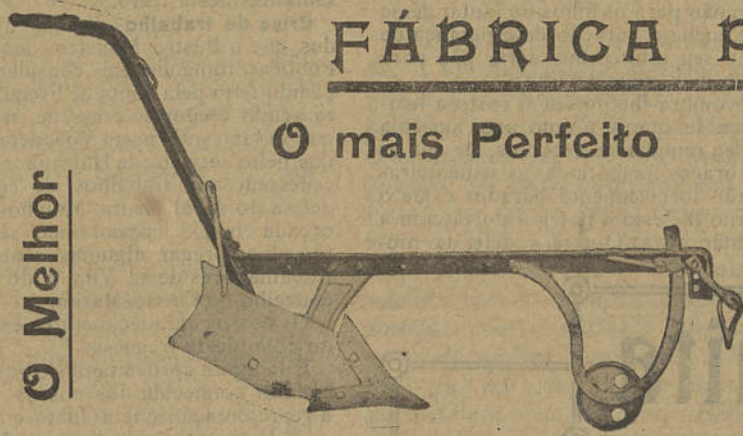
Ma deiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

## Material Agrícola

DA FÁBRICA PORTUGAL



O Melhor

O mais Perfeito

O mais Barato

Pelos preços da Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas, Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

### ESTANCIA DE MADEIRAS

DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

### Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

### Paulino &

Graça, L.<sup>da</sup>

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

**CASAS** Vendem-se duas moradas: uma na Rua 1.º de Maio, n.º 69, com saída para o Terreiro do Garção, que consta de 4 compartimentos nos altos e varanda, e 5 nos baixos, quintal, poço de água potavel e instalação electrica. A outra, térrea na Rua dos Machados, com 4 compartimentos e quintal com parte coberta.

Quem pretender pode dirigir-se ao professor Lagoas ou a suas filhas.

**AUTOMOVEIS** Em 2.ª mão vende Joaquim Pires Cruz—Tavira.

**PROPRIEDADES** Arrenda-se uma de sequeiro com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, casas de habitação e varios comodis, no sitio de Santa Margarida, que foi pertença de D. Maria Neves Vieira e arrenda-se ou vende-se uma courela de terra de semear no sitio da Asseca.

Trata-se no escritorio do solicitador Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO